



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Detecção do vírus da leucose bovina (BLV) em amostras de tecido mamário e leucócitos humanos
Autor	JULIANA DO CANTO OLEGÁRIO
Orientador	CLAUDIO WAGECK CANAL

Detecção do vírus da leucose bovina (BLV) em amostras de tecido mamário e leucócitos humanos

Juliana do Canto Olegário, Cláudio Wageck Canal
Laboratório de Virologia Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS

O BLV é um deltaretrovírus causador da leucose enzoótica bovina, uma infecção predominantemente assintomática, mas que, nos casos mais graves, cursa com o desenvolvimento de linfomas de células B em diversos tecidos e órgãos dos bovinos. O vírus pode infectar outras espécies animais, de forma natural ou experimental, e, ao longo das últimas décadas, acumularam-se evidências de que pode ser infeccioso para humanos, tornando-o relevante para a saúde pública. O DNA proviral do BLV já foi detectado em tecido mamário, sangue e carcinoma de células escamosas de pulmão de humanos. Além disso, estudos de caso-controle identificaram uma relação significativa entre a presença de DNA viral na glândula mamária e o diagnóstico de câncer de mama em mulheres. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi detectar o DNA do BLV em amostras de sangue e tecido mamário de mulheres submetidas a cirurgia mamária em um hospital do Rio Grande do Sul. Foram obtidas amostras de sangue, do qual coletou-se a capa de leucócitos, e de tecido mamário de 32 pacientes, totalizando 64 amostras. Foram realizadas extração de DNA e posteriores reações de PCR convencional para amplificar partes do genoma do provírus integrado, com visualização do resultado por eletroforese em gel de agarose. As amostras tanto de leucócitos como de tecido mamário de duas pacientes foram positivas na PCR que amplifica um fragmento de 446 pares de base do gene viral *env*. Os produtos de amplificação foram purificados e enviados para sequenciamento Sanger, cujo resultado é aguardado. O projeto continua em andamento no Laboratório de Virologia Veterinária da Faculdade de Veterinária da UFRGS, com o recebimento de novas amostras que serão testadas da mesma forma.